

Piotr Cielebiás

UFOs na Polônia



BIBLIOTECA
ufo

Impressionantes avistamentos de discos voadores e contatos com seus tripulantes

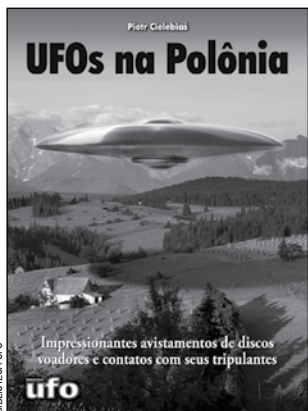
UFOS na Polônia

Impressionantes avistamentos de discos
voadores e contatos com seus tripulantes

Piotr Cielebias'

BIBLIOTECA
ufo

O que é a Biblioteca UFO



A **BIBLIOTECA UFO** já está consagrada pela Ufologia Brasileira. Foi lançada pela Revista UFO em 1998 para veicular obras de qualidade, atuais e consistentes sobre a presença alienígena na Terra e suas consequências, produzidos por autores ativos e que ajudaram a construir a história atual da Ufologia. A Biblioteca pretende abastecer os estudiosos e entusiastas do assunto com livros ricos em informação de qualidade sobre nossos visitantes extraterrestres. O critério de seleção de autores leva em consi-

deração o significado, a utilidade e a repercussão de seu trabalho. Assim como são escolhidos temas que ofereçam verdadeira contribuição ao entendimento da questão ufológica em todas as suas vertentes.

Ao serem consideradas novas obras para comporem este acervo, observa-se também um critério muito presente no Fenômeno UFO, ou seja, sua manifestação em múltiplos níveis físicos e não físicos. Para tanto, um estudo de tão complexo cenário deve ter em conta a transdisciplinaridade como ferramenta de trabalho, ou seja, um conceito que mescle diferentes formas de pensamento e inter-relacione várias disciplinas, estimulando novas maneiras de se compreender e assimilar a realidade dos fatos por meio da articulação dos elementos que os compõem, sob todos os seus ângulos.

Assim, refletindo o esforço da Revista UFO há 35 anos, a Biblioteca UFO busca encontrar as respostas para a ação na Terra de outras espécies cósmicas e seus efeitos para a humanidade, entendendo que apenas uma abordagem adogmática, profunda e responsável poderá oferecer entendimento a seu respeito e as respostas para o enigma do milênio.

Quem é Piotr Cielebias'



ARQUIVO UFO

Nascido em 1986, em Czestochowa, na Polônia, **PIOTR CIELEBIAS'** tem mestrado em história e bacharelado em ciências políticas. O autor, muito conhecido em seu país, é também jornalista especializado em ciência limite e fenômenos paranormais, além de ser o cofundador do site de pesquisas e divulgação *Infra* [www.infra.org.pl], que congrega casos ufológicos e muitos outros assuntos. Cielebias' é, há muito, editor e participante de revistas e sites de Ufologia, inclusive no idioma inglês. Ele

escreve para o portal *Onet* [www.onet.pl], o mais popular da Polônia, e para a publicação *Nieznany Świat* [*Mundo Desconhecido*], a mais antiga revista mensal de seu país dedicada à ciência limite e a fenômenos paranormais. Cielebias' também é o autor do livro *The True UFOs* [*Os UFOs Verdadeiros*], obra que sumariza todo o Fenômeno UFO.

Ele informa que a Polônia só ressurgiu como nação independente após a queda do comunismo, na década de 90, e que o país levou anos para se abrir ao mundo novamente e mostrar os mistérios que cercam os fenômenos ufológicos dentro de suas fronteiras. Nação com um rico e ainda muito pouco explorado histórico ufológico, a casuística polonesa nos será apresentada nessa obra, que contém acontecimentos espetaculares. Quando alguém pesquisa os fenômenos que ocorreram em seu país, se depara com uma variedade enorme de eventos que abrangem desde um simples avistamento até abduções, quedas de UFOs e confrontos entre militares e aeronaves desconhecidas, garante o autor — a Polônia tornou-se a terra das estranhezas em seu aspecto político, social e cultural, diz Cielebias'.

Entre os casos ufológicos que investigou está um ocorrido em 1956, quando milhares de pessoas viram objetos percorrendo centenas de quilômetros no céu em Varsóvia. E um incidente envolvendo pescadores que zarparam de Szomborgów e que, após avistarem um UFO, apresentaram contaminação por radioatividade. E o que dizer sobre o chamado feito por uma ambulância que não pôde seguir caminho porque havia um UFO sobre a estrada? Os paramédicos ligaram para a polícia pedindo ajuda.

Nesta obra, Piotr Cielebiaś fala de suas pesquisas e trata fenômenos aéreos anômalos registrados pela primeira vez em seu país no Período Medieval, durante o reinado do último grande rei polonês, Jan Sobieski III — durante uma guerra contra os turcos, Sobieski III viu um artefato aéreo estranho sobre o local. Ou seja, em meio a uma batalha, milhares de soldados pararam tudo o que estavam fazendo e olharam para o céu para ver um disco voador. Outro fato relatado nesta obra foi o evento ocorrido durante a Segunda Guerra Mundial, quando judeus poloneses defendiam suas cidades. Em uma noite, objetos luminosos surgiram em um beco e foram recebidos à bala por soldados alemães. Além disso, dezenas de testemunhas em terra viram os *foo fighters* perseguirem aviões nazistas.

Apesar de acreditar na origem extraterrestre de muitos eventos, Cielebiaś não deixa de ser crítico e lança um olhar duro sobre alguns casos envolvendo humanoides. Para ele, não se pode crer em tudo o que se ouve — é preciso ter maturidade até mesmo para afirmar para outros ufólogos que um determinado evento clássico não é verdadeiro. Isso já causou muitos descontentamentos a ele, que encara a Ufologia com um lado muito cético, como um cientista que é.

Atualmente, a Ufologia Polonesa apresenta os mesmos problemas que em outros países, ou seja, o trabalho de pesquisas é feito de forma independente pelos ufólogos, sem um grande grupo que agregue as informações. Todos os grandes centros de Ufologia acabaram, embora Cielebiaś ainda tenha seu próprio grupo. Para ele, os arquivos governamentais de seu país estão cheios de casos ufológicos desconhecidos pela sociedade e até mesmo pelos ufólogos.

O pesquisador acredita que a Ufologia, como um campo multidisciplinar, é um local de pessoas sérias, e não apenas especialistas em aviação ou astronomia. Neste livro — o primeiro publicado no Brasil sobre a Ufologia Polonesa —, Piotr Cielebias traz à luz fatos e casos de relevante importância. *“Isso é apenas uma pequena parte dos anais dos estranhos fenômenos que ocorrem em terras polonesas há décadas. O que eu quero mostrar aos leitores da Biblioteca UFO é a essência de tudo isso, uma caçada à fenomenologia ufológica nesse pequeno país encravado no coração da Europa, uma terra das estranhezas”*, afirma.

Endereço do autor:

p.cielebias@gmail.com

Agradecimentos

O autor gostaria de expressar sua gratidão a um grupo de pesquisadores sem o qual este livro não seria possível. Primeiramente a Arek Miazga e Michal Kusnierz, por compartilharem seus conhecimentos e arquivos ufológicos. A Damian Trela, Arek Kocik, Grzegorz Tarczynski, por coletarem uma imensa quantidade de dados. Eu também gostaria de agradecer a Marek Rymuszko, Wojtek Chudziński e “Nieznany Świat” por sua busca sem fim sobre informações ufológicas e sobre outros assuntos limite.

Também gostaria de agradecer a todos aqueles que já não atuam mais no campo da pesquisa ufológica. Especialmente, a Bronislaw Rzepecki e Krzyztof Piechota, aos falecidos Zbigniew Blania-Bolnar e Kazimierz Bzowski por seus trabalhos na criação do movimento ufológico polonês e seus esforços para recolher o máximo possível de testemunhas durante os períodos ufológicos mais ativos.

Gostaria também de agradecer especialmente a Sebastian “Yoszek” Woszczyk por seu maravilhoso trabalho artístico e pela capa deste livro. Também não podemos nos esquecer de todas as testemunhas que compartilharam suas experiências comigo e com meus colegas.

Sumário

UFOS na Polônia

Impressionantes avistamentos de discos voadores e contatos com seus tripulantes

| | | |
|-------------|--------------------------------------------|------------|
| Prefácio | Polônia, terra de estranhezas | 15 |
| CAPÍTULO 01 | Primeiros avistamentos | 17 |
| CAPÍTULO 02 | Relatos em tempos de guerra | 27 |
| CAPÍTULO 03 | Casos pós-guerra e a Ufologia | 35 |
| CAPÍTULO 04 | Queda de UFO em Gdynia | 43 |
| CAPÍTULO 05 | Os anos esquecidos | 49 |
| CAPÍTULO 06 | O contato imediato de Jan Wolski | 57 |
| CAPÍTULO 07 | Humanoides entre os poloneses | 65 |
| CAPÍTULO 08 | Encontro com UFOs na antiga Polônia | 77 |
| CAPÍTULO 09 | Pilotos também encontram UFOs | 87 |
| CAPÍTULO 10 | Avistamentos em massa | 101 |
| CAPÍTULO 11 | O Incidente Bedzienica-Nockowa | 109 |
| CAPÍTULO 12 | A controvérsia em casos dos anos 90 | 115 |
| CAPÍTULO 13 | Bumerangues e triângulos voadores | 127 |
| CAPÍTULO 14 | Incidentes no ano 2010 | 143 |
| CAPÍTULO 15 | Relatos de policiais poloneses | 151 |

| | | |
|-------------|------------------------------------------|------------|
| CAPÍTULO 16 | Quedas e o evento de Jerzmanowice | 159 |
| CAPÍTULO 17 | OSNIs e UFOs no Mar Báltico | 167 |
| CAPÍTULO 18 | Abduções na Polônia | 175 |
| CAPÍTULO 19 | A zona anômala de Glinik | 187 |
| CAPÍTULO 20 | A zona ufológica de Czestochowa | 195 |
| CAPÍTULO 21 | A zona ufológica de Rzeszów | 207 |
| CAPÍTULO 22 | Humanoides voadores | 215 |
| CAPÍTULO 23 | Casos ligados à consciência | 221 |
| Epílogo | Palavras finais | 231 |

Prefácio

Polônia, terra de estranhezas

Este livro não é sobre luzes no céu, ele é sobre uma terra de estranhezas. Ele é também despido de deliberações desnecessárias e é composto principalmente de fatos e de relatos de testemunhas oculares que presenciaram coisas demasiado estranhas para serem mencionadas pela mídia oficial. Este livro surgiu como uma reação aos muitos livros e documentários modernos sobre Ufologia que sempre mostram os mesmos casos, nomes e hipóteses antigos. Essa tendência levou muitas pessoas a supor que a melhor parte da história ufológica da Polônia tenha acontecido nas décadas de 70 e 80, e que nada de novo tenha acontecido antes e depois disso.

Nos últimos anos poucos casos de UFOs tiveram abrangência mundial como foi o caso do UFO de O'Hare e da Luzes da Stephenville, nos Estados Unidos. Por outro lado, o *YouTube* e outros *sites* estão repletos de vídeos e relatos, a maioria anônima e parcialmente falsa. Essa imensa bacia de conhecimento chamada Internet está se transformando, aos poucos, em uma fonte de informações descontraídas e inúteis, e de desinformação também, embora, claro, seja preciosa para aqueles que sabem como usá-la.

Temos visto que alguns céticos e meios de comunicação têm dito que a Ufologia está morta, mas neste livro vamos mostrar que isso não é verdade. Ela somente precisa de dinheiro, novos casos e pesquisadores dedicados, uma vez que em todos os países estão acontecendo coisas que apenas aprofundam o mistério em relação aos UFOs. Nas

Américas, na Europa e na Ásia existem muitos grupos de pesquisa ativos, mas eles jamais teriam seu trabalho conhecido e reconhecido pela comunidade ufológica internacional se fossem publicados em outros idiomas que não o Inglês. E esta é a razão de você nunca ter ouvido falar em 95% dos casos que compõem este livro.

Por mais que gostemos de sintetizar as coisas, é impossível sintetizar o Fenômeno UFO em um prefácio. Apesar disso, décadas de pesquisas mostraram que o enigma que os UFOs representam é extremamente complexo e requer estudos multidisciplinares. A comunidade ufológica está no caminho errado quando centra suas atenções na inteligência por trás do fenômeno. Preferimos muito mais o termo “*metalógica*”, cunhado por Jacques Vallée, para caracterizar a mentalidade que está por trás da atividade dos UFOs, e concordamos com a afirmação do pesquisador de que as muitas formas que o Fenômeno UFO tem podem ser tão importantes quanto as crenças e ideias que ele desperta e produz.

Como dissemos, a maioria dos encontros próximos e casos desconcertantes, que revelam a complexa natureza do fenômeno, contidos neste livro nunca foram conhecidos no Ocidente. O povo polonês também faz parte do mundo ocidental, mas nós preferimos ficar entre os europeus orientais. Muitas coisas que vamos mencionar aqui podem soar exóticas para alguns leitores, entre elas o fato de que a era polonesa moderna de encontros próximos com discos voadores tenha começado em 1922. O livro é uma espécie de ensaio histórico polonês sobre avistamentos UFOs, compilado a partir da literatura ufológica e de meu próprio trabalho de pesquisa. Talvez possamos vê-lo como uma espécie de léxico não estruturado, que contém os mais confiáveis, famosos e bizarros casos de encontros poloneses desde os antigos tempos eslavos até o ano de 2014.

Como historiador e especialista em cultura por formação, procurei colocar nesta obra o máximo possível de relatos de testemunhas oculares e uni-los a outras informações valiosas (e digeríveis) sobre a Polônia, seus habitantes, história e mentalidade. Então, começemos nossa viagem em direção aos mistérios mais estranhos do país...

Capítulo 01

Primeiros avistamentos

Há uma tendência muito popular na Ufologia em traçar paralelos entre mitologia, folclore e os modernos avistamentos de UFOs. Os dados compilados e analisados pelo doutor Jacques Vallée mostram que existem intrigantes similaridades entre os seres e fenômenos descritos nas antigas lendas e tradições, e os modernos relatos de contatos imediatos. Isso não se restringe apenas às similaridades visuais entre as *estrelas milagrosas e carruagens dos deuses* e os modernos discos voadores, mas também aos efeitos posteriores ao encontro com tal fenômeno. Há uma linha comum em muitos contos e lendas antigos que narra como aqueles que foram tocados por *forças misteriosas* na forma de gnomos, anões, anjos, deuses etc, nunca mais foram os mesmos. Eles ficaram confusos e como que enfeitiçados por aquilo que haviam encontrado, exatamente como os atuais abduzidos, contatados e testemunhas próximas de encontros ufológicos. Com uma dose adequada de imaginação, podemos encontrar características ufológicas nos antigos contos e religiões eslavos.

O povo polonês faz parte da família eslava, que inclui russos, checos, eslovacos, ucranianos, bielorrussos, sérvios, croatas, bósnios e povos de outras nações que, até hoje, ainda conseguem entender relativamente bem o idioma uns dos outros. No início da Idade Média nossos antepassados se dispersaram pelo leste e sudeste da Europa, lançando as bases para o surgimento dos primeiros Estados. A Polônia — Estado da tribo de Polanie — surgiu no século X, mas algumas teses modernas

supõem que um Estado avançado da tribo de Wislanie tenha existido na parte sul do país, onde hoje se situa a Cracóvia, já no século VIII.

Na opinião do conhecido acadêmico Andrzej Szyjewski, todas as tribos eslavas compartilhavam de crenças similares, e embora cada grupo honrasse seus próprios deuses, havia divindades que eram comuns a todos eles. Havia Światowit [*Aquele que vê o mundo*] de quatro faces e Weles ou Wolos, uma divindade subterrânea que provavelmente foi descrita como um selvagem. Seu nome se conecta à palavra que significa cabelo. Infelizmente, isso é tudo o que sabemos sobre a religião dessas tribos polonesas. Após a conversão para o cristianismo, no ano 966, os padres da Igreja Romana destruíram todas as relíquias e baniram todas as tradições relacionadas aos antigos deuses. Eles estavam tão empenhados nessa tarefa, que praticamente nenhum local de culto antigo foi preservado. A Igreja Católica foi a responsável pelo holocausto cultural e histórico da identidade polonesa, embora até hoje ela se recuse a admiti-lo.

Felizmente, parte das crenças e tradições pagãs sobreviveu em meio ao povo comum e é aí que podemos encontrar algumas referências veladas aos UFOs. Apesar de pensarmos que qualquer pesquisa intensa que busque encontrar paralelos entre as antigas crenças e a Ufologia moderna acabe por levar a erros de interpretação, há algo no antigo folclore polônês que possuiu uma semelhança direta com um objeto voador não identificado. Ele é conhecido por diferentes nomes por todo o país. Os mais comuns são *Ognik* [*Chama*] e *Świetlik* [*Vaga-lume*].

Pesquisadores encontraram pessoas de gerações mais antigas que tiveram avistamentos ufológicos e elas tendiam a descrever os objetos como um Ognik. Por exemplo, após a Segunda Guerra Mundial, uma mulher da área de Czestochowa descreveu seu encontro noturno com uma grande esfera luminosa que “*emitia sons de estalos*”. Ela imaginou que aquilo fosse um daqueles objetos flamejantes dos quais sempre ouvira falar, e levou sua experiência para o lado folclórico e não ufológico. Portanto, há uma possibilidade em aberto que indica que muitos — ou, pelo menos, alguns — dos encontros com Ognik se refiram, na verdade, a UFOs. De resto, há o relato de avistamento de “*luzes fantasma*”, a versão polonesa para o fogo fátuo.

Outro tema folclórico notável diz respeito aos *Planetnicy*, o povo do céu que veio com o vento e que acabou por cair na Terra. “*Eles são descritos como sendo homens de idade avançada vestidos de linho. Outra descrição os caracteriza como pequenos monstros assexuados ou como seres com corpo de criança e cabeça de velho*”, segundo nos dizem Adam e Barbara Podgórcy, autores de um excelente léxico sobre a demonologia folclórica da Polônia. Para as pessoas especializadas nas relações entre folclore e Ufologia, a descrição dispensa comentários.

Bogdan Baranowski, outro conhecido folclorista do país, falecido em 1993, declarou que as memórias ligadas à antiga demonologia começaram a desaparecer após a Segunda Guerra Mundial, quando o novo governo socialista, lutando contra o analfabetismo e o atraso dos habitantes das zonas rurais, iniciou um programa de modernização cultural e social. Contos antigos e histórias de fantasmas acabaram no lixo e aqueles que ainda acreditavam neles eram considerados “*atrasados*”.

No entanto, me deparei com muitos relatos que sugeriam que alguns contos de luzes fantasma e de seres misteriosos podem ter resultado de encontros reais. As pessoas que os compartilharam eram a prova viva da hipótese de Vallée sobre o vínculo entre as antigas tradições e os modernos relatos de UFOs. Há algum tempo, conversei com pessoas que vivem nas proximidades da Reserva Sokole Góry, que na década de 80 testemunharam várias luzes inexplicáveis “*danzando*” sobre os campos de maneira anormal. O avistamento não podia ser explicado de maneira normal, portanto eles presumiram que fosse um Świetlik que, de acordo com as lendas, costumava assombrar a região. Em 2004, no mesmo local, foi registrado o avistamento de um UFO quadrado e brilhante, em plena luz do dia. Eu me pergunto se há uma ligação entre os dois avistamentos.

Em 1969, entre as cidades de Pieńsk e Lasów, um grupo de jovens que voltava do cinema teve um encontro com um estranho ser brilhante que surgiu sob um carvalho. Ele foi descrito como tendo uma cabeça cinza sem traços, um torso azul brilhante (talvez alguma vestimenta?) e pairar sobre o solo. O grupo, então, correu em direção à entidade e começou a persegui-la. Caso o encontro tivesse ocorrido algumas

décadas antes, ele certamente seria interpretado como uma aparição ou intervenção angélica. O caso foi relatado por Marian B, uma das testemunhas principais, e voltaremos a ele em outro capítulo.

O jornal *Dziennik Zachodni* publicou o relato de um homem do sul da Polônia que em sua infância, provavelmente na década de 50, teve um encontro com estranhos “*seres parecidos com demônios*”. Seus pais tinham saído para trabalhar no campo e ele havia ficado para guardar a casa. Em algum momento ele ligou o rádio para se distrair e ouviu “*estranhos sons de estalos*”. Quando ele percebeu que o mesmo tipo de som vinha também do lado de fora da casa, ele olhou pela janela e se deparou com dois seres muito magros, de pele cinza e grandes olhos. Então, aparentemente, ele desmaiou de susto. O rapaz ficou tão chocado com o que havia visto que jamais esqueceu a experiência. Ele presumiu que os seres deviam ser “*algum tipo de demônio*” (muito populares no folclore polonês), uma vez que nada sabia sobre UFOs e extraterrestres.

Relatos similares mostram que algumas pessoas ainda interpretam suas experiências ufológicas sob a perspectiva folclórica, e é muito difícil determinar até que ponto os UFOs deram início aos mitos e folclores originais, sejam eles eslavos ou não. Essa é uma matéria totalmente especulativa, embora haja algumas histórias muito provocantes na tradição e nos livros antigos. E há exemplos modernos também, como a confusão feita entre um avistamento de UFO e uma aparição religiosa, em 1984. Um homem da região de Lisiec Maly, próxima à cidade de Konin, viu um UFO esférico, com uma haste vertical, nas proximidades de um santuário da Virgem Maria. Ele interpretou o avistamento como sendo um sinal dos céus, algum tipo de “*olho divino*” e construiu um memorial para o UFO ao lado da imagem religiosa. E podemos completar essa reflexão com um antigo ditado polonês que diz que “*em todo conto de fadas há um grão de verdade*”.

UFOs na história

Os primeiros registros históricos poloneses falando sobre fenômenos aéreos anômalos datam do começo da Idade Média, e estão profundamente assentados nos contextos mental e cultural da época.

Trata-se, em sua maioria, de registros de cronistas que descrevem acontecimentos milagrosos sob a forma de misteriosos cometas, estrelas ou sinais vistos no céu. É importante mencionar que o povo polonês, durante sucessivas eras, foi absolutamente obcecado por astronomia e outras artes ocultas, e eram especialistas em examinar o céu com cuidado, aguardando os presságios celestes, dentre os quais a “*estrela com cauda*” era o pior e mais perigoso.

Muitas descrições complexas surgiram no século XVII, um período de grande revolução para o país, que na época era chamado de *Rzeczpospolita [República]*. Após ocorrer a unificação com o Grande Ducado da Lituânia, o país tornou-se uma das mais fortes nações europeias, porém, simultaneamente, envolveu-se em conflitos quase permanentes com a Rússia, Suécia, cossacos, Turquia e com o Khanato da Crimeia [*Khanato é uma espécie de reino, mas governado por um Khan e não por um rei*]. Esses conflitos deixaram o país despovoado, economicamente devastado e politicamente dividido em facções. Em 1618, na região de Szczecin — ponta noroeste da Polônia atual, então sob domínio germânico — um pastor de cabras chamado Klaus Neuman teve um interessante encontro com uma luz voadora.

Segundo o artigo sobre UFOs históricos publicado por Jerzy Podralski, em 1979, no jornal *Głos Szczeciński*, o pastor relatou que “*ele observou uma estranha luz no céu e, então, algo parecido com um ‘pombo’ desceu e se transformou em um ‘menino’ aparentando ter quatro anos, ves-*



Interpretação artística do famoso encontro com um humanoide voador, em Lasów, em 1969. Era uma estranha entidade luminosa à beira da estrada

tido com uma camisa branca que falava com a testemunha. Após algum tempo o 'menino' desapareceu e o pastor viu alguma coisa que parecia com uma estrela subir, embora o céu estivesse encoberto naquele dia".

O mesmo Podralski encontrou registros que datam de 1637 e narram que *"às 03h00 um ponto branco e muito luminoso foi visto sobre Szczecin e um objeto flamejante surgiu no meio dele... Ele era vermelho na parte inferior e branco na superior. O objeto estava ejetando grandes raios de fogo e grandes 'cordas' vermelhas em toda a sua volta. Movia-se erraticamente e em determinado momento desceu sobre um moinho e os soldados que estavam na casa da guarda saíram imediatamente".*

Uma carta do último grande rei polonês, Jan III Sobieski, de 1683, fornece o que parece ser um sólido relato de UFO. O monarca, que estava envolvido em uma grande batalha com os turcos que haviam começado a sitiá-lo em Viena, escreveu para sua esposa que *"às 07h00 de uma manhã perfeita e muito brilhante, algo que se parecia com um pequeno arco-íris apareceu e adquiriu a forma da Lua vista alguns dias após a fase de Lua nova. A coisa era extraordinária. Estávamos indo para o oeste e aquilo apareceu atrás de nós. Então, virou para leste, à esquerda do Sol. Algo como um "X" ou um "U" começou a emergir daquela quase Lua. Tudo durou cerca de 30 minutos".*

O primeiro relato moderno sobre fenômenos aéreos anômalos data do século XIX e vem das regiões de Szczebrzeszyn e Pisz, onde meteorologistas notaram *"anéis e pilares de fogo pulsando e emitindo luz".* Arek Miazga, um pesquisador ufológico da área de Rzeszów, descobriu um relato muito interessante do final do século XIX. No jornal *Czas*, de 20 de abril de 1892, um repórter escreveu uma nota sobre um estranho avistamento que aconteceu em Przemyśl, na ponta sudeste da Polônia, então pertencente ao Império Austro-Húngaro.

Dizia a nota que *"no último sábado foi observado em Przemyśl um ponto brilhante que apareceu sobre Jaroslaw, na direção nordeste. O objeto tinha a forma esférica e ejetou para cima e para baixo, feixes de luz de radiação elétrica e formato cônico. Com o auxílio de binóculos tornou-se claro que não era um planeta e nem uma estrela, uma vez que o objeto estava pairando no ar, a cerca de 400 m sobre a*

superfície e começou a circundar uma área de aproximadamente 4.000 ou 4.800 m. Supõe-se que fosse um balão, cuja tripulação tenha tentado fazer algum tipo de experiência com lâmpadas elétricas”.

Os esforços do jornalista para explicar o avistamento com a teoria da lâmpada elétrica em um balão faz dele um precursor do moderno ceticismo em relação à Ufologia. E o que é interessante é que a mesma hipótese acompanhou outros relatos de avistamento na cidade de Rzeszów, onde, em 1913, um estranho objeto foi observado por duas vezes. O jornal *Głos Rzeszowski* relatou que o objeto visto em julho “*estava lançando raios de luz nos prédios abaixo e logo desapareceu na distância*”. Esses relatos formam os blocos fundamentais para a Era Moderna da Ufologia. Entretanto, na Polônia, esta era não começou depois da Segunda Guerra, mas muito antes, logo após o país voltar a ser independente, em 1918.

Relatos pré-guerra modernos

O primeiro relato moderno sobre o avistamento de um estranho objeto voador, e que em minha opinião inaugurou a Era Moderna da Ufologia no país, veio de Targówek, um distrito de Varsóvia, e detalha um avistamento a curta distância de uma nave em forma de disco ocorrido em junho ou julho de 1922. A seguir, veremos o impressionante relato da testemunha.

“Eu estava passeando em Targówek, com minha tia e meu cunhado, quando vimos uma coisa descer do céu, acompanhada de um assobio. Tínhamos certeza de que iria bater no chão, mas de alguma forma aquilo conseguiu pairar no ar, a cerca de dois a 3 m do solo. Ele era enorme, com formato de uma bola ligeiramente achatada, lembrando dois pratos unidos pelas bordas. Parecia feito de alumínio ou de algum metal prateado e cinza. Estava observando o artefato a uma distância entre 100 e 150 m. Observando com atenção, notei que as duas partes do objeto eram separadas por um tipo de anel que girava, enquanto as outras partes permaneciam estáticas. Logo depois o anel

também parou de girar e vi uma coisa que parecia ser parte das janelas e tive a impressão de que a tripulação da nave estava observando os espectadores. Eu tinha certeza de que o objeto ia pousar e que entraríamos nele, mas, depois de algum tempo, ele disparou em um ângulo de cerca de 45° e ouvimos o som de uma grande explosão. Esse evento foi testemunhado por centenas de pessoas”.

O Caso Targówek foi descrito no livro dos autores Bronislaw Rzepecki e Krzysztof Piechota *UFO Over Poland*, de 1996. Ambos os autores — infelizmente agora inativos — começaram seu trabalho de pesquisa na década de 70, quando ainda estavam vivas pessoas que participaram da Primeira Guerra Mundial e se lembravam do renascimento de uma Polônia independente. Antes disso o país estava dividido em três partes que pertenciam à Rússia, Prússia e Áustria, que ocuparam as províncias polonesas por mais de 120 anos. O território maior, que incluía Varsóvia, foi anexado pelo Império Russo, que, então, se espalhou à leste e à oeste.

Mas, vamos voltar ao nosso assunto. Rzepecki e Piechota obtiveram alguns outros relatos sobre avistamentos ufológicos clássicos ocorridos antes de 1947. Um dos mais incomuns envolveu um possível pouso, com avistamento de ocupantes fora da nave, em 1926 ou 1927. Em seu livro *Close Encounters with UFOs in Poland [Contatos Imediatos com UFOs na Polônia, 1995]*, Rzepecki escreve que:

“Em 23 de agosto de 1989 me encontrei com Zofia L e a entrevistei sobre o incidente. Os fatos se deram nos prados entre Brzezine e Ujazd, próximos a Zabierzów, na região da Cracóvia. A testemunha tinha 14 anos na época. Naquele dia, por volta das 15h00 ela saiu para cuidar das vacas criadas por sua família. De repente, os animais pararam e puxaram as correntes, obrigando a menina a recuar. Ela olhou na direção de Ujazd e viu, a aproximadamente 200 m de distância, três objetos esféricos pousados ou pairando muito próximos ao solo. Em frente de cada um deles havia um pequeno ser. Os UFOs eram da cor de cimento

e a testemunha viu uma pequena linha vertical mais escura em cada um deles, que ela imaginou fossem algum tipo de abertura. Segundo o relato de Zofia, os ocupantes eram mais baixos do que ela e usavam uniformes esverdeados”.

Entre os relatos poloneses mais antigos escolhi esses por terem características muito parecidas com os relatos modernos. É difícil determinar a verdadeira escala dos fenômenos ufológicos entre o final do século XIX e o a década de 30 do século XX, devido à falta de informações e referências. Como não havia uma discussão pública e aberta sobre o assunto, muitas testemunhas não enviavam seus relatos para os jornais. Apenas muitas décadas depois, quando a mídia passou a cobrir e a discutir o assunto, é que as pessoas começaram a contatar os ufólogos, dizendo “*vimos algo parecido com isso também*”.

Independentemente da verdadeira natureza do Fenômeno UFO — se ele é essencialmente paranormal como afirma John Keel ou puramente extraterrestre como diz Stanton Friedman — parece que há casos suficientes para que se retroaja a data de início da Era Moderna da Ufologia para antes de 1947. Esse passo não é apenas simbólico, ele também possui sérias implicações na compreensão do fenômeno. Há muitos que tentam explicá-lo com declarações simplistas, alegando que os discos voadores são apenas um produto cultural fruto da Guerra Fria e da corrida espacial. Mas casos como os que apresentamos provam que não importa o que sejam os UFOs, eles com certeza já estavam por aqui antes da Guerra Fria.

Fontes consultadas

- Szyjewski A., *Religia Slowian*, Kraków 2003.
- Podgórcy B. A., *Mitologia Śląska*, Katowice 2011.
- Piechota K., Rzepecki B., *UFO nad Polska*, Białystok 1996.
- Rzepecki K., *Bliskie Spotkania z UFO w Polsce*, Tarnów 1995.
- Miazga A., *UFO nad Podkarpaciem*, Ropczyce 2013 (e-book).
- Podrański J., *UFO w Średniowieczu*, *Głos Szczeciński*, 09 de julho de 1979.
- *Czas*, edição de 20 de abril de 1892.